

ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM NA CONSULTA GINECOLÓGICA COM ÊNFASE NO EXAME PAPANICOLAU

Ahdria Thaissa Moura Figueiredo¹

Sara Ravla Tavares Pereira²

Sidclay de Moura Bezerra Junior³

Macerlane de Lira Silva⁴

Ewerton Douglas Soares de Albuquerque⁵

Ocilda Barros de Quental⁶

RESUMO: INTRODUÇÃO: o papel do enfermeiro ao realizar o exame citopatológico é essencial, especialmente pelo acompanhamento que é realizado a mulher. O exame de *Papanicolau* enfrenta desafios na atenção básica devido à baixa adesão, o que pode resultar em diagnósticos tardios de câncer de mama e colo do útero. Assim, a atuação do enfermeiro é crucial para desenvolver atividades educativas, fortalecer vínculos com as mulheres e promover a sensibilização sobre prevenção e autocuidado. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa. O processo da pesquisa seguiu os seguintes passos: 1) formulação da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2) Definição de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Determinação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação e disseminação dos achados. Dessa forma, para orientar esse estudo, formulou-se a seguinte questão: Como se dá a atuação da Enfermagem na consulta ginecológica, com ênfase no exame Papanicolau? A pesquisa foi realizada em bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDenf). Para o uso das bases de dados mencionadas, foi utilizado os Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), sendo elas: "Consulta De Enfermagem"; "Cuidado De Enfermagem"; "Exame Colpocitológico", com o cruzamento feito através do operador booleano "AND". Na pesquisa bibliográfica, o cruzamento das bases de dados de acordo com os descritores resultou nos critérios de inclusão: artigos completos publicados entre 2019 e 2024, disponíveis gratuitamente em português e inglês, que abordam o tema e apresentam discussões relevantes sobre a temática. Foram excluídos artigos duplicados, ou seja, aqueles presentes em mais de uma base de dados. Os dados foram organizados, reunidos e apresentados em tabelas, com variáveis como título do estudo, autores, ano de publicação, periódicos, objetivo e resultados em seguida, discutidos e confrontados conforme a literatura pertinente. A partir da combinação dos descritores nas bases de dados SCIELO, BDENF e LILACS, foram identificados 95 estudos. Desses, 8 foram utilizados para a pesquisa. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** a atuação da Enfermagem na consulta ginecológica com ênfase no exame Papanicolau envolve acolhimento humanizado, escuta qualificada e educação em saúde, sendo o enfermeiro responsável por realizar todas as etapas da consulta, incluindo a coleta do exame citopatológico. Na Estratégia de Saúde da Família, esse profissional desempenha papel fundamental na promoção da saúde da mulher, construindo vínculos, orientando sobre prevenção e incentivando a adesão ao exame. Sua prática está amparada legalmente e deve considerar as

4663

¹ Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria, UNIFSM.

² Estudante de enfermagem pelo Centro Universitário Santa Maria.

³ Arquiteto. UNIFSM.

⁴ Departamento de Enfermagem, Centro Universitário Santa Maria. Mestre em Saúde Coletiva.

⁵ Enfermeiro pelo Centro Universitário Santa Maria- UNIFSM. Pós-graduado em enfermagem em oncologia.

⁶ Centro Universitário Santa Maria, Departamento de Enfermagem. Doutora em Ciências da Saúde.

necessidades reais das usuárias, promovendo o acesso, o empoderamento feminino e a prevenção do câncer do colo do útero de forma integral e eficaz. **CONCLUSÃO:** portanto, a atuação do enfermeiro na consulta ginecológica é essencial para a prevenção do câncer do colo do útero, destacando-se pelo acolhimento, promoção da saúde e realização do exame Papanicolau, com foco no cuidado integral, humanizado e na ampliação do acesso das mulheres aos serviços de saúde.

DESCRITORES: Consulta de Enfermagem. Cuidado de Enfermagem. Exame Colpocitológico.

INTRODUÇÃO

O câncer do colo do útero é o terceiro tipo de câncer mais comum entre as mulheres, com cerca de 16.710 novos casos registrados em 2022. Essa estatística ressalta a importância do acompanhamento da saúde feminina, especialmente na Atenção Primária, que deve ser realizado por meio de exames regulares e assistência profissional (INCA, 2022).

De acordo com o INCA, em 2020, o câncer de mama é considerado um grave problema de saúde pública em todo o mundo. Este é o segundo tipo de tumor que mais afeta as mulheres, perdendo apenas para o melanoma, uma condição que causa receio, pois afeta órgãos associados à feminilidade e ao desejo sexual. A taxa de incidência do câncer de mama é bastante elevada após os 40 anos, e aumenta significativamente, chegando a ser 10 vezes maior, após os 60 anos (Xavier; Perez, 2022).

O papel do enfermeiro nessa prática é extremamente importante, especialmente devido a todo o atendimento prévio realizado com a mulher. Antes do exame físico, o profissional conduz uma anamnese que abrange o histórico da paciente, fornecendo informações e orientações necessárias, esclarecendo dúvidas e medos preexistentes, além de incentivar o autocuidado. Esse processo ajuda a fortalecer a confiança da mulher (Lopes *et al.*, 2021).

A realização irregular do exame preventivo de Papanicolau é uma realidade em muitos municípios brasileiros, configurando um dos principais desafios para gestores e profissionais da Atenção Primária à Saúde. A baixa adesão ao exame acarreta prejuízos e pode estar associada a diversos fatores, com destaque para a falta de conhecimento e o medo por parte das mulheres (Rocha; Silva; Guimarães, 2021).

Diante dessa realidade, é importante ressaltar o papel do enfermeiro da atenção Primária no desenvolvimento de atividades educativas sobre o tema, visando fortalecer os vínculos com as mulheres da área atendida. É responsabilidade do profissional de saúde estabelecer uma relação de confiança entre o usuário e o enfermeiro durante as consultas ou ações de saúde, promovendo a troca de informações e incentivando a realização do exame de forma amigável e satisfatória, por meio de consultas individuais e coletivas (Lopes *et al.*, 2021).

O interesse pela temática surgiu pois a saúde da mulher vai além do cuidado físico, envolvendo questões como câncer, gravidez, doenças e até aspectos emocionais. Esse estudo justifica-se pela importância de avaliar a atuação de enfermagem na consulta ginecológica com ênfase no exame Papanicolau como medida preventiva fundamental para a saúde da mulher, especialmente em relação ao câncer do colo do útero e ao câncer de mama. A enfermagem desempenha um papel central na prevenção dessas doenças, já que suas atividades nesse aspecto estão direcionadas diretamente ao público feminino. Assim, é importante ressaltar que o enfermeiro da atenção Primária é responsável por implementar ações preventivas que visem à promoção da qualidade de vida e à detecção precoce de patologias graves.

A pesquisa torna-se relevante devido à necessidade da atuação dos enfermeiros na atenção básica voltada para a prevenção do câncer do colo do útero (CCU) e do câncer de mama, patologias de alta incidência no Brasil e que causam grande impacto na vida pessoal, familiar e social das mulheres. Dada a gravidade dessas doenças, cabe aos profissionais de saúde, especialmente aos enfermeiros, intervir diretamente para a reabilitação da saúde.

No que diz respeito ao atendimento à mulher, o acolhimento torna-se ainda mais crucial, pois é essencial que os exames sejam realizados de forma periódica. Qualquer experiência negativa ou trauma relacionado ao atendimento pode impactar diretamente na adesão das mulheres à realização desses exames. Diante desse cenário, surge o questionamento: Como se dá a atuação da Enfermagem na consulta ginecológica, com ênfase no exame Papanicolau? 4665

METODOLOGIA

Este estudo trata-se de uma revisão integrativa, caracterizada pelo exame de documentos de domínio científico. A revisão integrativa, portanto, tem como objetivo fornecer uma visão abrangente, como uma alternativa para compreender melhor a produção científica de uma área ou tema, valendo-se de fontes secundárias, ou seja, das contribuições de autores sobre um determinado assunto (Sousa; Silva; Carvalho; 2010).

A revisão integrativa se mostra particularmente relevante para a área de enfermagem, que buscará uma compreensão mais profunda do cuidado, tanto em nível coletivo quanto individual. Ela se baseia na evidência ou em cuidados fundamentados em evidências para alcançar melhores resultados no campo da saúde, beneficiando diretamente o cuidado de enfermagem. A produção do conhecimento precisa ser ampla, capaz de oferecer diferentes perspectivas sobre a qualidade do cuidado em saúde (Sousa; Silva; Carvalho; 2010).

O processo da pesquisa seguiu os seguintes passos: 1) Identificação do tema e formulação da hipótese ou questão de pesquisa para elaboração da revisão integrativa; 2) Definição de critérios de inclusão e exclusão de estudos/amostragem ou busca na literatura; 3) Determinação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização dos estudos; 4) Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) Interpretação dos resultados; 6) Publicação e disseminação dos achados (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

Dessa forma, para orientar essa estudo, formulou-se a seguinte questão: Como se dá a atuação da Enfermagem na consulta ginecológica, com ênfase no exame Papanicolau?

A pesquisa foi realizada em bases de dados indexadas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Banco de Dados em Enfermagem (BDenf).

Para o uso das bases de dados mencionadas, foi utilizado um vocabulário controlado chamado "Descritores", que serviu como um mecanismo fundamental para a estruturação e organização do estudo, facilitando o acesso sistemático às pesquisas e promovendo a conexão entre os conceitos e a clareza das informações. As palavras-chave para esta pesquisa estão inseridas nos Descritores Controlados em Ciências da Saúde (DeCS), sendo elas: "Consulta De Enfermagem"; "Cuidado De Enfermagem"; "Exame Colpocitológico", com o cruzamento feito através do operador booleano "AND".

Na pesquisa bibliográfica, o cruzamento das bases de dados de acordo com os descritores resultou nos critérios de inclusão: artigos completos publicados entre 2019 e 2024 (intervalo de 5 anos), disponíveis gratuitamente em português e inglês, que abordam o tema e apresentam discussões relevantes sobre a temática. Foram excluídos artigos duplicados, ou seja, aqueles presentes em mais de uma base de dados.

Com o intuito de reduzir erros na transição das informações, foi elaborado um instrumento para selecionar os dados a serem extraídos dos estudos. Os artigos selecionados foram analisados de forma sistemática, com leituras exploratórias, utilizando uma abordagem crítica e analítica (Mendes; Silveira; Galvão, 2008).

A análise das informações coletadas envolveu a comparação das evidências com a fundamentação teórica encontrada. Os dados foram organizados, reunidos e apresentados em tabelas, com variáveis como título do estudo, autores, ano de publicação, periódicos, objetivo e resultados em seguida, discutidos e confrontados conforme a literatura pertinente.

A partir da combinação dos descritores nas bases de dados SCIELO, BDENF e LILACS, foram identificados 95 estudos. Desses, 8 foram excluídos por duplicidade, 11 corresponderam a teses e 28 não atenderam aos critérios de inclusão. Após a seleção e análise, 48 estudos foram avaliados na, dos quais 36 foram considerados relevantes, e, ao final, 8 foram utilizados para a pesquisa.

O fluxograma da pesquisa, apresentado na Figura 1, ilustra as etapas seguidas para a elaboração desta revisão de literatura.

Figura 1 - Fluxograma metodológico da pesquisa.



Autores, 2025.

RESULTADOS

Após a busca e leitura, foram escolhidos 8 artigos que atenderam aos critérios de inclusão predeterminados na construção desse trabalho, os quais estão dispostos em um quadro de acordo com autor/ano, título, objetivo e resultados.

Quadro 1- Resultados da análise sobre a atuação da Enfermagem na consulta ginecológica com ênfase no exame Papanicolau

CÓDIGO	AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVO	RESULTADOS
A1	Cardoso <i>et al.</i> , 2024.	Tecnologias educativas para adesão ao exame Papanicolau: revisão integrativa	Identificar na literatura científica as tecnologias educativas aplicadas para adesão ao exame Papanicolau na Atenção Primária à Saúde.	O uso das tecnologias educativas pelos profissionais de enfermagem mostra-se como estratégia bem-sucedida para ampliar a adesão de mulheres ao exame Papanicolau em serviços primários de saúde.
A2	Araújo <i>et al.</i> , 2020.	Atuação do enfermeiro na coleta do material cérvico-uterino	Analizar a atuação dos enfermeiros das unidades básicas de saúde na coleta do material cérvico-uterino.	As principais dificuldades relatadas foram a realização da coleta do exame em mulheres menopausadas, obesas e gestantes. As profissionais expuseram que receberam capacitação, mas que a maioria não participou de eventos científicos nos últimos dois anos.
A3	Lopes; Alves; Silva, 2024.	Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer de útero na atenção primária: uma revisão de escopo	Analizar as evidências científicas sobre a atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária.	Os enfermeiros devem continuar trabalhando a educação em saúde com essas pacientes, de forma que as conscientizem sobre a importância da realização regular desse exame.
A4	Matos <i>et al.</i> , 2020.	Colpocitologia oncoética: instrumento para sistematização da assistência de enfermagem	Desenvolver um instrumento de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), com sua aplicação na consulta de enfermagem em saúde da mulher, para a realização do exame de colpocitologia oncoética.	Com a implantação da consultoria de enfermagem e do grupo educativo, dinamizou o atendimento, incentivando à compreensão da necessidade de melhoria na qualidade de vida com ênfase no autoconhecimento, além da melhoria do autocuidado, familiar e comunitário, e a compreensão da necessidade real do acesso ao serviço de saúde.
A5	Maciel; Aoyama; Souza, 2020.	A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do câncer no colo uterino	Descrever a atuação e importância do enfermeiro na prevenção do câncer de colo de útero em mulheres atendidas nas unidades básicas de saúde.	A implantação de estratégias efetivas, para o controle do câncer uterino, tem no enfermeiro papel preponderante, uma vez que o diagnóstico precoce possibilita que o tratamento seja efetivo, de forma mais rápida e prática.

A6	Sousa <i>et al.</i> , 2024.	Atuação da equipe de enfermagem da estratégia da saúde da família diante da realização do exame citológico: revisão integrativa	verificar a atuação da equipe de enfermagem da Estratégia Saúde da Família (ESF) diante da realização do exame citológico.	A enfermagem é essencial para prevenir o câncer de colo de útero e outros cânceres e doenças graves pois além de realizar o exame como o Papanicolaú realizam as práticas de prevenção.
A7	Oliveira; Oliveira, 2024.	Atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero	Analizar a atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero	Os resultados revisados ressaltam a multifacetada atuação dos enfermeiros, que inclui educação em saúde, realização de exames preventivos, orientação sobre hábitos saudáveis e apoio emocional.
A8	Lopes; Lopes, 2020.	A importância do exame citopatológico nas unidades básicas de saúde: a atuação do enfermeiro	Destacar a importância da atuação do enfermeiro em ações de orientação e informação das usuárias das Unidades Básicas de Saúde.	É imprescindível a atuação da enfermagem nas Unidades Básicas de Saúde, realizando ações preventivas do câncer do colo de útero, com a conscientização da população feminina, sobre a importância do exame Papanicolaú ou citopatológico e a retirada do resultado.

Autores, 2024.

DISCUSSÃO

No cotidiano do profissional de enfermagem, diversos desafios se fazem presentes, especialmente quando ele atua no setor de consultas ginecológicas. Para uma assistência eficaz, é essencial traçar o perfil dos pacientes atendidos e realizar uma consulta de enfermagem consentida, esclarecendo os procedimentos a serem realizados e respeitando todas as etapas, desde a anamnese até o exame físico, exame das mamas e exame citopatológico, garantindo o registro adequado de todas as ações realizadas (Lopes; Lopes, 2020).

Os dados mais relevantes são aqueles que abrangem os fatores de risco associados aos pacientes, orientando a implementação de ações de saúde específicas para esse público, em conformidade com as diretrizes do Ministério da Saúde. Nesse contexto, qualquer contato do paciente com o serviço de saúde deve ser visto como uma oportunidade para promover orientações sobre prevenção de doenças (Oliveira; Oliveira, 2024).

A prevenção do câncer de colo do útero é uma estratégia de baixo custo e amplamente acessível, considerando sua relação custo-benefício, sem a necessidade de alta densidade tecnológica para seu controle. No entanto, a efetividade dessa prevenção depende do compromisso dos profissionais de saúde, que devem estabelecer vínculos e promover o cuidado por meio de processos educativos. Esse papel envolve a atuação como educadores, fomentando a consciência sanitária entre as mulheres, incentivando a realização de exames para a detecção precoce da doença e estimulando a participação social nos processos decisivos (Araújo *et al.*, 2020).

Nessa perspectiva, o enfermeiro desempenha um papel crucial na Estratégia de Saúde da Família, sendo fundamental para promover a saúde da mulher e oferecer acolhimento adequado, além disso, é vital que esses profissionais estabeleçam uma comunicação eficaz e incentivem uma maior adesão ao exame citopatológico, de modo que as mulheres se sintam seguras e bem acolhidas na unidade, facilitando seu retorno para o tratamento (Rocha *et al.*, 2020).

Os profissionais de enfermagem são os principais responsáveis pela coleta citopatológica, conforme estabelecido pela Resolução Cofen nº 381/2011 e abordado na Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, especificamente no inciso II do Art. 8º do Decreto nº 94.406/1987, que regulamenta a Lei nº 7.498/1986. Essa atividade é de extrema importância, pois vai além de uma mera técnica, envolvendo todo o apoio assistencial e humanizado direcionado à paciente (Santos; Gomes, 2022).

Dessa forma, o enfermeiro da ESF deve desenvolver atividades administrativas e educativas dentro de sua competência, fortalecendo o vínculo com os usuários. Por meio desse relacionamento, é fundamental concentrar esforços na desconstrução de tabus, mitos e preconceitos, promovendo a conscientização das mulheres sobre a importância e os benefícios da realização do exame preventivo do câncer do colo do útero (Lopes; Alves; Silva, 2024).

As mulheres com maior risco de desenvolver câncer do colo do útero frequentemente não são alcançadas pelo programa de rastreamento para detecção precoce da doença, devido à baixa adesão à periodicidade do exame citopatológico. Diversos fatores positivos para essa não adesão, como baixo nível socioeconômico, baixa escolaridade, medo do exame ou do diagnóstico positivo, constrangimento durante o procedimento, indisponibilidade de horários, dificuldade de acesso aos serviços de saúde e falta de conhecimento sobre o exame (Matos *et al.*, 2020).

Na ESF, o enfermeiro desempenha um papel fundamental na assistência à saúde da mulher, possuindo competência técnica e teórica para realizar a consulta ginecológica de

enfermagem e o exame citopatológico. No entanto, para aprimorar o cuidado oferecido, não basta compreender a perspectiva dos profissionais de saúde; é essencial considerar também a percepção das mulheres que recebem esse cuidado. Valorizar a voz dos usuários dos serviços de saúde e obter um retorno sobre a aplicação das tecnologias leves são aspectos fundamentais para a qualificação da assistência (Maciel; Aoyama; Souza, 2020).

Corroborando com esse pensamento, o investimento na incorporação de tecnologias leves nos espaços de cuidado, como a escuta e o diálogo, pode contribuir para a adequação dos serviços às reais necessidades de saúde das mulheres. O fortalecimento da comunicação entre usuários e profissionais favorecendo a construção do vínculo, essencial para estabelecer confiança mútua e compreensão recíproca ao longo do processo de cuidado (Cardoso *et al.*, 2024).

Diante desse cenário, é fundamental que os profissionais de saúde, inclusive o enfermeiro, adotem estratégias para atender essas demandas, como a ampliação dos horários de atendimento, a garantia do acesso e a compreensão da realidade dessas mulheres, viabilizando ações de saúde mais eficazes. Nas consultas de enfermagem em ginecologia, a valorização da escuta ativa facilita a identificação das demandas femininas e dos motivos que levam à busca por atendimento, reconhecendo que nem sempre as prioridades condicionais nos protocolos assistenciais solicitados às necessidades reais das mulheres (Sousa *et al.*, 2024).

4671

CONCLUSÃO

Assim, foi possível identificar que a consulta de enfermagem desempenha um papel fundamental na saúde da mulher, abordando temas essenciais como a prevenção do câncer do colo do útero. O enfermeiro, por sua conexão ampla com a população, assume diversas funções e responsabilidades técnicas, sociais e culturais dentro da comunidade.

Dentre suas principais competências, destaca-se o acolhimento humanizado e integral, estruturado por meio de protocolos e programas de atendimento, como a Consulta Ginecológica de Enfermagem. Além da realização do exame preventivo, o enfermeiro é responsável pelo desenvolvimento de estratégias e pelo planejamento de ações voltadas à promoção e educação em saúde da mulher. Observar que a APS é um pilar essencial nesse processo, pois fortalece a adesão das mulheres aos serviços de saúde, contribuindo para a prevenção do câncer do colo do útero, o autoconhecimento corporal e o empoderamento feminino.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Aline et al. Atuação do enfermeiro na coleta do material cérvico-uterino. **Saúde Coletiva (Barueri)**, v. 10, n. 57, p. 3749-3758, 2020.

CARDOSO, Nathalia et al. Tecnologias educativas para adesão ao exame Papanicolau: revisão integrativa. **Journal of Nursing and Health**, v. 14, n. 3, p. e1427203-e1427203, 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (Brasil). **Controle do câncer do colo do útero**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/gestor-e-profissional-de-saude/controle-do-cancer-docolo-do-utero/acoes/prevencao>. Acesso em: 17 out. 2024.

LOPES, Katry De Carvalho et al. Relato de experiência: utilização de instrumento norteador por acadêmicos de enfermagem durante a consulta ginecológica. **Revista Multidisciplinar em Saúde**, v. 2, n. 4, p. 117-117, 2021.

LOPES, Laisa Silva; DA SILVA ALVES, Luciana; DA SILVA, Luciane Lima. Atuação do enfermeiro na prevenção e detecção precoce do câncer uterino na atenção primária: uma revisão de escopo. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 16, p. e247111638155-e247111638155, 2022.

MACIEL, Lélia Maria Araújo; DE ANDRADE AOYAMA, Elisângela; DE SOUZA, Rafael Assunção Gomes. A importância do exame papanicolau realizado pelo enfermeiro para o diagnóstico do Câncer no Colo Uterino. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde-ReBIS**, v. 2, n. 2, 2020.

MATOS, Geovana Xavier et al. Colpocitologia oncológica: instrumento para sistematização da assistência de enfermagem. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 9, p. 71180-71191, 2020. 4672

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008.

OLIVEIRA, Ketlyn Ribeiro; OLIVEIRA, Ana Carolina Donda. Atuação da enfermagem na prevenção do câncer de colo de útero. **Revista Saúde Dos Vales**, v. 5, n. 1, 2024.

ROCHA, Isa Eduarda De Sousa; DA SILVA, Viviane Fortes; GUIMARÃES, Tatiana Maria Melo. Evidências científicas da assistência de enfermagem na realização do exame Papanicolau. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, p. e6410615580-e6410615580, 2021.

ROCHA, Marceli Diana Helfenstein Albeirice et al. Prevenção do câncer de colo de útero na consulta de enfermagem: para além do Papanicolau. **Revista Cereus**, v. 12, n. 1, p. 50-63, 2020.

SANTOS, Jeferson Nascimento; GOMES, Rosilene Souza. Sentidos e percepções das mulheres acerca das práticas preventivas do câncer do colo do útero: Revisão Integrativa da Literatura. **Revista Brasileira de Cancerologia**, v. 68, n. 2, 2022.

SOUSA, Francisca Mairana Silva et al. Atuação da equipe de enfermagem da estratégia da saúde da família diante da realização do exame citológico: revisão integrativa. **Revista Contemporânea**, v. 4, n. 6, p. e4345-e4345, 2024.



SOUZA, Marcela Tavares de; SILVA, MICHELLY Dias da; CARVALHO, Rachel de. Revisão integrativa: o que é e como fazer. **Einstein (São Paulo)**, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

XAVIER, Rosilane Silva; PEREZ, Iara Maria Pires. O papel da enfermagem na prevenção do câncer de mama. **Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro**, v. 2, n. 1, 2022.